

213

COMPARAÇÃO DA TAXA DE DANO DE DNA POR TESTE COMETA EM CÉLULAS DO SANGUE PERIFÉRICO E DA MEDULA DE CÃES SUBMETIDOS A REGENERAÇÃO TECIDUAL POR CÉLULAS-TRONCO.

Warner Fagundes Audino, Pabulo Henrique Rampelotto, Ney Pippi, Danúbia Bonfanti dos Santos, Débora Cristina Olsson, Maria Izabel Ugalde Marques da Rocha, Guilherme K Tognoli, João Batista Teixeira da Rocha, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).

Introdução: o uso potencial de células-tronco na medicina regenerativa tem suscitado pesquisas concentradas que envolvem análise do sucesso regenerativo e de indicadores de segurança das células em relação ao seu potencial tumoral. Assim, investigações que busquem analisar o impacto da alteração na qualidade da célula. Atualmente, o teste utilizado para verificar as condições das células é o de viabilidade por Tripan Blue. Porém, este não indica o dano potencial do DNA das células ao longo da sua manipulação. Acredita-se que experimentos sobre este tema utilizando-se modelos experimentais sejam relevantes. **Objetivo:** comparar a taxa de dano do DNA por teste Cometa em leucócitos periféricos e células da medula de cães utilizados em experimentos de regeneração tecidual realizados no Laboratório de Cirurgia Experimental (LACE), Veterinária-UFSM. **Métodos:** as amostras leucocitárias (AL) e medulares (AM) foram obtidas via punção venosa e da medula em cães sem raça definida em condições cirúrgicas. O Teste Cometa com coloração de nitrato de prata foi similar ao descrito em Taufer et al. (2005). A taxa de dano basal (uma hora pós-coleta) e após 03 horas da coleta foi observada. **Resultados:** o teste foi realizado, em três cães. Diferenças significativas foram observadas entre os grupos AL e AM quanto ao dano basal (taxa de dano em AL= 13, 7% e AM=29, 6%, $p=0,002$). Também se observou uma taxa maior de dano na medula após 03 horas de coleta (32, 7%) em relação aos leucócitos (14, 8%). A razão de chance de células medulares apresentarem maior taxa de dano de DNA foi 2, 806 (IC95%=1, 12-7, 00) maior em relação ao sangue periférico. **Conclusão:** os resultados sugerem uma maior suscetibilidade medular ao dano do DNA. Estudos complementares precisam ser feitos para confirmar estes resultados.